

ALAMBIQUES E PEQUENA PRODUÇÃO NO INTERIOR PAULISTA: INFORMALIDADE COMO IDENTIDADE E RESISTÊNCIA - UM ESTUDO DE CASO

Rafael Claro Daniel¹

Resumo: O presente trabalho busca compreender a atual situação dos produtores artesanais de cachaça do interior do estado de São Paulo, a partir de sua forma de inserção no mercado nacional e internacional de bebidas alcoólicas e de seu próprio modo de vida. O mesmo tem como foco os produtores que não estão de acordo com a legislação vigente para a produção e o produto e se apresentam ao mercado de forma não efetiva, portanto, considerados aqui como informais. O trabalho visa traçar um perfil e compreender de que forma as relações econômicas e socioculturais em torno da cachaça e seu modo de produção é relevante na preservação do modo de vida e dos costumes tradicionais desses produtores, assim como as novas demandas e mudanças nas formas de socialização que essa mesma cachaça de produção artesanal apresenta. O fato de termos hoje a cachaça como um produto de grande importância para o comércio de bebidas, fica evidente que as exigências dos consumidores e do mercado reflitam diretamente no modo de vida dos produtores. Os mesmos representam a figura do homem do campo que resiste diariamente ao processo de mudança acelerado que ocorre nos meios urbanos. Em cima da identidade que procuram conservar, o reconhecimento do próprio mercado e do governo brasileiro para com a bebida, os produtores de cachaça artesanal criam um novo estilo de vida, dentro do qual conservam suas características fundamentais e suas tradições. Partindo do pressuposto marxista, no qual a produção é a reprodução de um “modo de vida definido”, entendemos que mesmo que haja mudanças na produção por parte deste para atender as novas demandas impostas pelo mercado, as resistências em prol da conservação de seu modo de vida serão muito maiores, e é exatamente isto que explica tantos permanecerem na informalidade.

Palavras-Chave: Produtor; Produção artesanal; Mercado; Identidade cultural.

¹ Graduado em Ciências Sociais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara/SP.